logframe

ANÁLISE DE ESTRATÉGIAS, CRESCIMENTO E PARCERIAS

QUINTA DO ESPÍRITO SANTO

ANÁLISE DE RISCO & PLANO DE DESENVOLVIMENTO

Cofinanciado por:
Portugal INOVAÇÃO SOCIAL
PO ISE PROGRAMA OPERACIONAL INCLUSÃO SOCIAL E EMPREGO
PORTUGAL 2020
UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

Comunidade Vida e Paz

Reconstruindo Sentidos de Vida

logframe

ANÁLISE DE ESTRATÉGIAS, CRESCIMENTO E PARCERIAS

QUINTA DO ESPÍRITO SANTO

ANÁLISE DE RISCOS & PLANO DE DESENVOLVIMENTO

Comunidade Vida e Paz

Reconstruindo Sentidos de Vida

ÍNDICE - ESTRUTURA

01 ENQUADRAMENTO DA IIES

02 OPÇÕES METODOLÓGICAS

03 ANÁLISE DE RISCO

04 PLANO DE DESENVOLVIMENTO

ÂMBITO – PARCERIAS

O presente instrumento de gestão resulta de um processo de consultoria formativa e de momentos de co-criação que envolveram a equipa da IIES num trabalho desenvolvido presencialmente e à distância.

Deste processo de capacitação resultaram três produtos que, podendo ser abordados de forma independente, optou-se por integrá-los num único instrumento de gestão com um enquadramento transversal e partilhado, atendendo à coerência que deverá existir entre os três. Nomeadamente, a identificação de uma política de estabelecimento e gestão de parcerias, uma análise de risco da IIES, e um plano de desenvolvimento da IIES. Sendo que, todos se encontram alinhados e com um foco nas parcerias estruturantes da IIES e no papel decisivo que um conjunto alargado de parceiros (abordados aqui de forma tipificada) têm na criação de valor e impacto, junto dos utentes e da própria IIES.

Atendendo à consciência de que a problemática com que a IIES trabalha é definida enquanto problema social complexo e multidimensional, o trabalho em parceria emerge como uma necessidade e como uma mais valia na especialização e qualidade das respostas.

Procura-se assim, fomentar o trabalho em rede e o envolvimento e participação dos parceiros em toda a cadeia de valor, e que garantam uma maior probabilidade de sucesso, nomeadamente na fase de reinserção social dos utentes e na sua autonomização, para além de potenciar o papel que têm na capacitação da própria IIES e da qualidade das suas respostas.

A IIES – QUINTA DO ESPÍRITO SANTO

A Quinta do Espírito Santo (QES) é uma das Comunidades de Inserção da Comunidade Vida e Paz, com capacidade para 67 utentes e que entrou em funcionamento em dezembro de 1997. O Centro tem também integrada uma Residência Autónoma de Saúde Mental para 7 utentes e duas unidades não convencionadas de apoio à reinserção de utentes: o Apartamento Partilhado de Odivelas, com capacidade para 5 utentes e a Residência Autónoma Partilhada de Torres Vedras, atualmente com capacidade para 8 utentes.

No Centro Quinta do Espírito Santo funciona uma Comunidade de Inserção destinada a pessoas em condição de sem-abrigo ou vulnerabilidade social, em idade ativa, do sexo masculino, com co-morbilidade elevada, com ou sem problemas de dependência, nos termos do acordo de cooperação celebrado com o Instituto da Segurança Social e do Estatuto Orgânico dos Serviços da Comunidade Vida e Paz.

Aqui é desenvolvido um Programa de Reabilitação, com vista à manutenção e incremento da qualidade de vida dos utentes, sua reabilitação e reintegração social; é prestado apoio na satisfação das necessidades básicas de sobrevivência, apoio psicológico e social, cuidados de saúde, participação em atividades ocupacionais/profissionalizantes, em atividades de desenvolvimento de competências pessoais e encaminhamento para ações de formação que permitam a aquisição de competências escolares e/ou profissionais.

O modelo de intervenção é focalizado na pessoa de cada um dos utentes. Os serviços prestados na Comunidade Vida e Paz caracterizam-se por uma abordagem multidisciplinar. Está implementada a metodologia de gestor de caso, que gere a intervenção realizada com o utente e que garante a articulação da informação por todas as áreas transversais, assegurando a abrangência e a continuidade dos planos individuais de intervenção.

QUINTA DO ESPÍRITO SANTO
RELAÇÕES DE PARCERIA

A existência de uma rede de parceiros ativa e comprometida é crucial para o sucesso da reinserção social dos utentes, bem como, para a melhoria contínua dos serviços e respostas promovidas pela QES, para além do seu próprio desenvolvimento organizacional.

Atualmente, são 61 as parcerias que se encontram ativas, das quais 35 assumem um carácter formal e 26 são celebradas de forma informal. Importa referir que existem entidades parceiras que colaboram com a QES em mais do que uma área, o que se reflete na possibilidade de existência de mais do que um protocolo/ acordo de parceria por entidade.

45
Entidades parceiras que contribuem para a continuidade dos serviços e inclusão dos utentes

16
Entidades parceiras que contribuem para a qualidade e melhoria do funcionamento da QES

61
N.º de parcerias ativas

35
Carácter formal

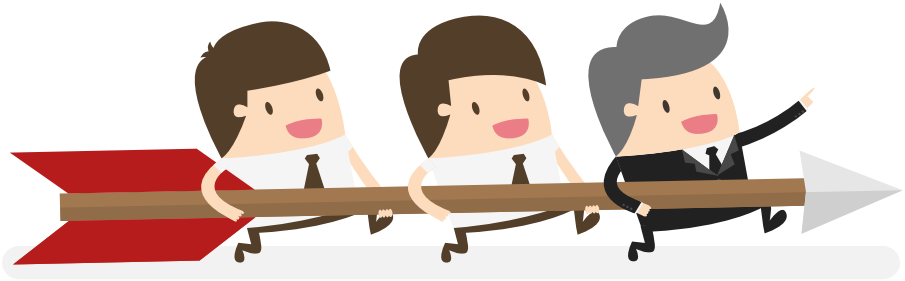
26
Carácter informal

QUINTA DO ESPÍRITO SANTO
RELAÇÕES DE PARCERIA

De acordo com o Modelo de Criação de Valor da QES, a aquisição de competências pessoais e profissionais, a mudança pessoal e a reaquisição de laços sociais e familiares, simultaneamente com a garantia de habitação, emprego e acesso a benefícios sociais, são áreas fundamentais para a promoção da reinserção plena dos utentes. O sucesso no alcance dos objetivos estipulados em cada uma das áreas é promovido, não só pelo acompanhamento psicossocial e ação dos serviços promovidos pela equipa da QES, mas também através da colaboração das entidades parceiras.

No total, são 45 as entidades parceiras que contribuem para a continuidade dos serviços e inclusão dos utentes, através de 53 protocolos / acordos de parceria formal e/ou informal no âmbito do financiamento dos serviços da QES, formação, promoção do emprego, cuidados de saúde e outras áreas diversificadas.

As restantes 16 entidades parceiras, apesar de não incidirem especificamente na continuidade dos serviços e inclusão dos utentes, contribuem de uma forma mais abrangente, para a qualidade e melhoria do funcionamento da QES, quer ao nível da formação/ capacitação dos recursos humanos, quer no âmbito dos processos operacionais e estruturais da IIES.



QUINTA DO ESPÍRITO SANTO

RELAÇÕES DE PARCERIA

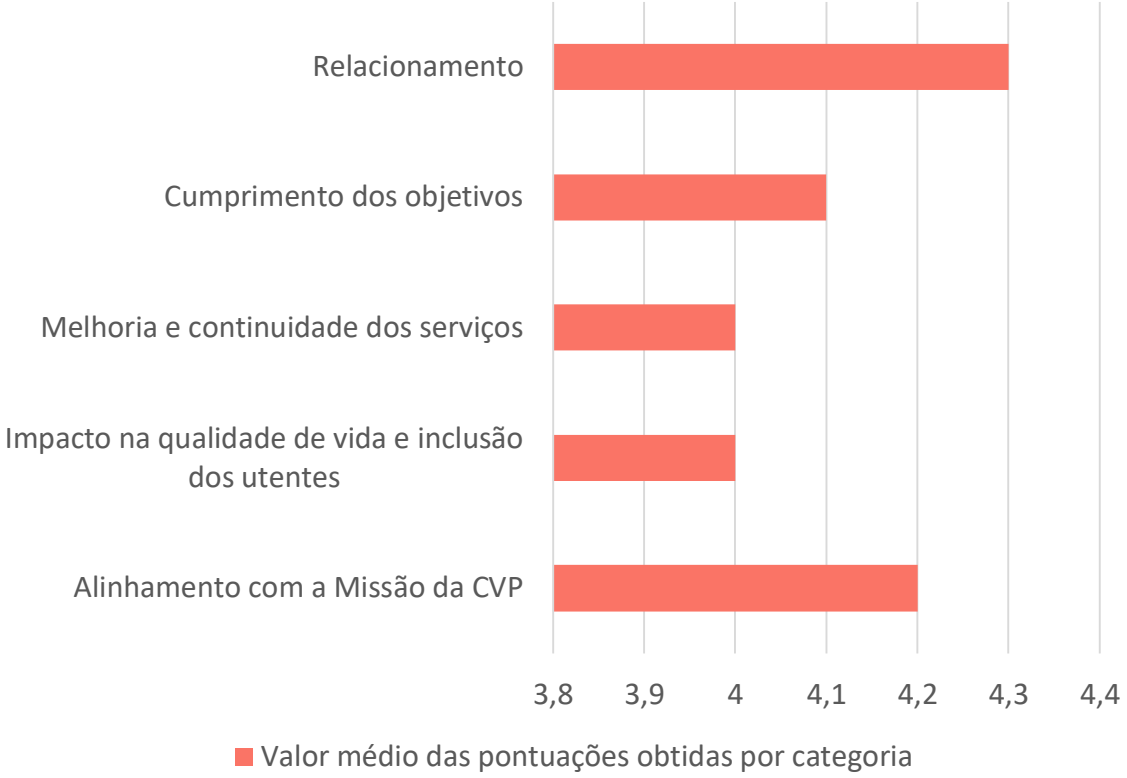
45
Entidades parceiras que contribuem para a continuidade dos serviços e inclusão dos utentes

53
Acordos / protocolos de parceria formal e/ou informal

- **12** Formação
- **9** Saúde
- **6** Empregabilidade
- **3** Financiamento
- **23** Outras áreas

QUINTA DO ESPÍRITO SANTO
RELAÇÕES DE PARCERIA

De acordo com a avaliação realizada pela equipa técnica da QES às suas entidades parceiras, é possível concluir que todas foram consideradas como sendo uma mais valia para a sua intervenção, nomeadamente ao nível do impacto na qualidade de vida e inclusão dos utentes, na melhoria e continuidade dos serviços, no alinhamento com a Missão da Comunidade Vida e Paz, no cumprimento dos objetivos e no relacionamento estabelecido com as próprias entidades parceiras.



Escala:

1 – Insuficiente **2 –** Suficiente **3 –** Bom **4 –** Muito Bom **5 –** Excelente

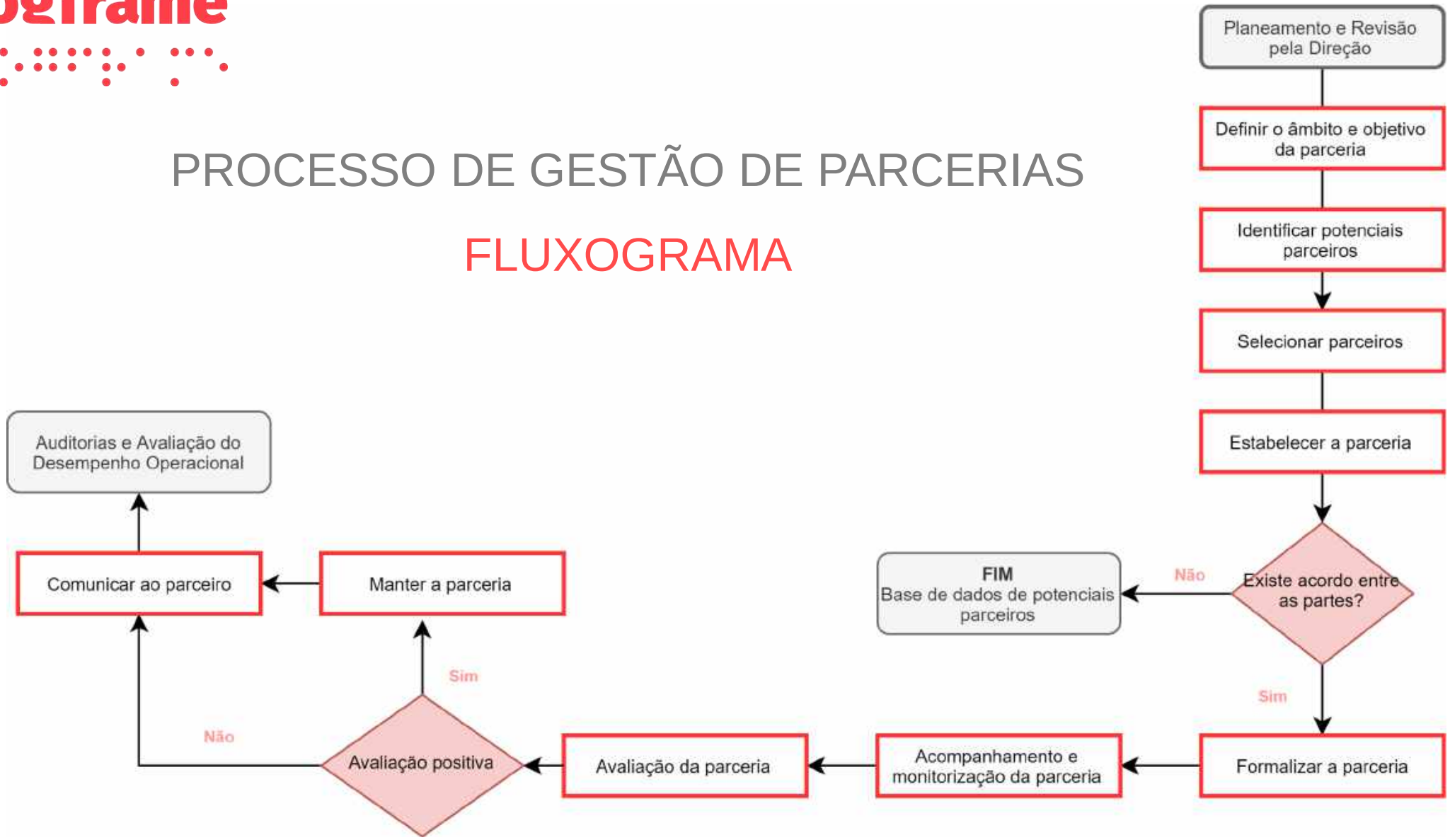
QUINTA DO ESPÍRITO SANTO
PROCESSO DE GESTÃO DE PARCERIAS

De forma a sistematizar a operacionalização do Processo de “Gestão das Parcerias”, a QES, no âmbito do seu Sistema de Gestão da Qualidade, possui um processo próprio que tem como objetivo descrever a metodologia para a gestão das relações de parceria entre a Instituição e as entidades externas.

Neste processo encontram-se definidos: o gestor do Processo, as entradas, as saídas, os indicadores de realização, o fluxograma (com as atividades e responsáveis) e a operacionalização do mesmo na concretização e manutenção de parcerias (com a descrição das diferentes fases e quais os documentos/ registos necessários).

PROCESSO DE GESTÃO DE PARCERIAS

FLUXOGRAMA



QUINTA DO ESPÍRITO SANTO
POLÍTICA DE PARCERIAS

A Comunidade Vida e Paz tem definido um Manual de Políticas globais da Instituição, o qual se aplica transversalmente aos seus diversos Centros, incluindo à QES. No referido Manual, consta a Política de Parcerias que descreve as orientações e princípios no âmbito do estabelecimento e manutenção de relações com entidades parceiras:

- Assegurar o cumprimento dos requisitos legais e normativos dos organismos parceiros e referencial de qualidade EQUASS
- Desenvolver as atividades de parceria de acordo com as diretrizes preconizadas nos Acordos/Protocolos/Contratos celebrados
- Promover e avaliar a satisfação das entidades parceiras
- Acolher os parceiros de modo a manter a sua motivação e assegurar a continuidade e abrangência dos serviços

QUINTA DO ESPÍRITO SANTO
POLÍTICA DE PARCERIAS

Proceder à avaliação regular das entidades parceiras, de modo a garantir a prestação de serviços adequados às necessidades dos utentes e da organização

Participar no desenvolvimento social e económico da comunidade local

Construir parcerias ativas com Instituições do setor social e solidário, de modo a promover o desenvolvimento da economia social

Pautar as relações com as entidades competentes e restantes partes interessadas por princípios éticos de transparência, honestidade e integridade

Manual de Políticas da Comunidade Vida e Paz, Política de Parcerias, 2019

OPÇÕES METODOLÓGICAS

MODELO DE CRIAÇÃO DE VALOR
E
AVALIAÇÃO DE IMPACTO

No âmbito desta análise das parcerias da QES, optámos por segmentar os conteúdos estruturantes de forma a possibilitar a coerência interna e alinhamento entre esta e os dois instrumentos de gestão anteriormente desenvolvidos, nomeadamente, o 'Modelo de Criação de Valor' e o 'Modelo de Avaliação de Impacto. Desta forma, optou-se por potenciar a utilização articulada entre as três ferramentas desenvolvidas, permitindo, ao longo dos próximos anos, agregar um conjunto de informações relativamente à QES que, apesar de extenso, está alinhado na sua natureza e categorização. Possibilitando assim, que se constituam como elementos articulados efetivamente facilitadores das tomadas de decisão, aos níveis estratégico e de gestão, relativamente à Quinta do Espírito Santo.

OPÇÕES METODOLÓGICAS
‘MODELO DE CRIAÇÃO DE VALOR’ E ‘AVALIAÇÃO DE IMPACTO’

Desta forma, a análise, com a identificação de **‘tipos de parceiros chave’**, **‘papel estruturante e riscos’** e, por último, as **‘estratégias de desenvolvimento definidas’**, encontram-se organizadas em torno das seguintes 9 áreas:

- ✓ Competências pessoais e profissionais
- ✓ Mudança pessoal (concretização de PI e auto perceção)
- ✓ Reaquisição de laços sociais
- ✓ Habitação, emprego e acesso a benefícios sociais
- ✓ Altas com autonomia
- ✓ Qualidade das respostas
- ✓ Gestão de pessoas
- ✓ Gestão organizacional
- ✓ Comunicação

As quais têm origem nos dois instrumentos de gestão anteriormente identificados, tal como se poderá verificar nas duas páginas seguintes.

MODELO DE CRIAÇÃO DE VALOR

TEORIA DA MUDANÇA

- Aquisição de competências pessoais e profissionais
- Mudança pessoal
- Reaquisição de laços sociais e familiares

- Ter Habitação
- Ter emprego
- Ter acesso aos benefícios sociais

Altas

Reinserção plena dos utentes **(altas com autonomia)**

Exercíco de uma cidadania plena

MODELO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO
DIMENSÕES E CATEGORIAS

Comunicação

Presença da QES no espaço público
Comunicação interna

Qualidade das Respostas

Satisfação dos utentes
Sustentabilidade na intervenção
Equidade na entrega de mais valias

Gestão Organizacional

Política e gestão da qualidade
Viabilidade económica

Gestão de Pessoas

Desenvolvimento pessoal e professional
Sustentabilidade e apropriação da MVV
Voluntariado

Nota:

O valor produzido nos utentes também consta como uma das dimensões no Modelo de Avaliação de Impacto.

Não se colocou neste diagrama por já ter sido apresentado no slide anterior

ÁREAS CHAVE – QUINTA DO ESPÍRITO SANTO

ÁREA CHAVE

COMPETÊNCIAS PESSOAIS E PROFISSIONAIS

PARCEIROS ESTRUTURANTES

Entidades formadoras

Entidades empregadoras (inserção profissional)

Autarquias (inserção profissional e alargamento de redes de sociabilidade)

Entidades de treino e desenvolvimento de competências pessoais e sociais

ÁREAS CHAVE – QUINTA DO ESPÍRITO SANTO

ÁREA CHAVE

MUDANÇA PESSOAL (CONCRETIZAÇÃO DE PI E AUTO PERCEÇÃO)

PARCEIROS ESTRUTURANTES

- Autarquias (inserção profissional e alargamento de redes de sociabilidade)
- Entidades formadoras
- Entidades empregadoras (inserção profissional)
- Entidades de treino e desenvolvimento de competências pessoais e sociais
- Grupos de auto ajuda
- Entidades que facilitam o acesso a redes de sociabilidade
- Associações, entidades públicas e grupos da comunidade com atividade nas áreas do desporto, cultura ou tempos livres

ÁREAS CHAVE – QUINTA DO ESPÍRITO SANTO

ÁREA CHAVE

REAQUISIÇÃO DE LAÇOS SOCIAIS

PARCEIROS ESTRUTURANTES

- Entidades que facilitam o acesso a redes de sociabilidade
- Associações, entidades públicas e grupos da comunidade com atividade nas áreas do desporto, cultura ou tempos livres
- Entidades formadoras
- Entidades empregadoras (inserção profissional)
- Autarquias (inserção profissional e alargamento de redes de sociabilidade)

ÁREAS CHAVE – QUINTA DO ESPÍRITO SANTO

ÁREA CHAVE

HABITAÇÃO, EMPREGO E ACESSO A BENEFÍCIOS SOCIAIS

PARCEIROS ESTRUTURANTES

- Entidades empregadoras (inserção profissional)
- Entidades facilitadoras de acesso a emprego (match entre oferta e procura e acesso a projetos/medidas específicas)
- Entidades que disponibilizam acesso a habitação aos utentes
- Entidades que disponibilizam apoio jurídico (e similar/ procedimental) aos utentes
- Entidades facilitadoras de acesso a benefícios e prestações sociais

ÁREAS CHAVE – QUINTA DO ESPÍRITO SANTO

ÁREA CHAVE

ALTAS COM AUTONOMIA

PARCEIROS ESTRUTURANTES

- Entidades que disponibilizam acesso a habitação aos utentes
- Entidades empregadoras (inserção profissional)
- Entidades facilitadoras de acesso a emprego (match entre oferta e procura e acesso a projetos/medidas específicas)
- Entidades da área da saúde (serviços e acompanhamento)
- IPSS e associações que garantem acompanhamento de proximidade (pós alta)
- Entidades que disponibilizam apoio jurídico (e similar/ procedimental) aos utentes
- Instituições de crédito

ÁREAS CHAVE – QUINTA DO ESPÍRITO SANTO

ÁREA CHAVE

QUALIDADE DAS RESPOSTAS

PARCEIROS

- Entidades congéneres (nacionais e europeias)
- Entidades federativas (nacionais e europeias)
- Universidades
- Centros de investigação/ produção de conhecimento
- Entidades que garantem serviços complementares aos utentes
- Entidades que disponibilizam meios técnicos de suporte à gestão
- Entidades que disponibilizam meios técnicos de suporte à intervenção
- Entidades certificadoras

ÁREAS CHAVE – QUINTA DO ESPÍRITO SANTO

ÁREA CHAVE

GESTÃO DE PESSOAS

PARCEIROS

- Entidades formadoras
- Universidades
- Entidades congéneres (nacionais e europeias)
- Centros de investigação/ produção de conhecimento
- Entidades federativas (nacionais e europeias)

ÁREAS CHAVE – QUINTA DO ESPÍRITO SANTO

ÁREA CHAVE

GESTÃO ORGANIZACIONAL

PARCEIROS

- Entidades certificadoras
- Entidades financiadoras (protocolos formalizados)
- Entidades financiadoras (potenciais)
- Entidades clientes de serviços prestados pela IIES
- Redes/ fóruns de parceiros

ÁREAS CHAVE – QUINTA DO ESPÍRITO SANTO

ÁREA CHAVE

COMUNICAÇÃO

PARCEIROS

- Entidades congéneres (nacionais e europeias)
- Entidades federativas (nacionais e europeias)
- Universidades
- Centros de investigação/ produção de conhecimento
- Entidades que garantem serviços complementares aos utentes
- Entidades que disponibilizam meios técnicos de suporte à gestão
- Entidades que disponibilizam meios técnicos de suporte à intervenção
- Redes/ fóruns de parceiros

ANÁLISE DE RISCO – QUINTA DO ESPÍRITO SANTO

Área: Competências pessoais e profissionais

Papel estruturante das parcerias	Atuais riscos
Aumento das competências profissionais dos utentes, estruturantes para a sua reinserção	Insuficientes contextos externos (fora da QES) em que os utentes adquirem competências pessoais, seja em contextos específicos para esse fim ou contextos de emprego
Inserção profissional dos utentes da QES	Não é totalmente potenciado o desenvolvimento do 'saber estar' dos utentes (competências sociais e pessoais)
Aquisição de competências pessoais e sociais	
Facilitação de acesso a emprego	Menor potencial de sucesso na inserção profissional dos utentes

ANÁLISE DE RISCO – QUINTA DO ESPÍRITO SANTO

Área: Mudança pessoal (concretização de PI e auto perceção)

Papel estruturante das parcerias	Atuais riscos
Inserção profissional	Insuficientes contextos externos (fora da QES) em que os utentes adquirem competências pessoais, seja em contextos específicos para esse fim ou contextos de emprego
Alargamento de redes de sociabilidade	
Aumento das competências profissionais dos utentes (estruturantes para a sua reinserção)	
Aquisição de competências pessoais e sociais	
Auto ajuda (grupos de pares/ auto ajuda)	Menor potencial de sucesso no desenvolvimento positivo da relação com o outro, com o meio e consigo próprio
Acompanhamento e prestação de serviços e cuidados de saúde	
Melhoria dos níveis de cidadania (relação com o outro, com o meio e consigo próprio)	
Melhoria e qualificação da perceção de si mesmo (relação consigo próprio)	

ANÁLISE DE RISCO – QUINTA DO ESPÍRITO SANTO

Área: Reaquisição de laços sociais

Papel estruturante das parcerias	Atuais riscos
Alargamento das redes de sociabilidade	Insuficientes contextos externos (fora da QES) em que os utentes se inserem e desenvolvem redes de sociabilidade
Consolidação da relação com a comunidade (fora da QES)	↓
Inserção em atividades regulares (incluindo formação e emprego)	Redução do potencial de inserção dos utentes

ANÁLISE DE RISCO – QUINTA DO ESPÍRITO SANTO

Área: Habitação, emprego e acesso a benefícios sociais

Papel estruturante das parcerias	Atuais riscos
Facilitação ou garantia de acesso a habitação	Insuficiente dimensão de apoio/ assessoria jurídica aos utentes
Facilitação de acesso a emprego (pelo match entre empregadores e utentes e pelo acesso a projetos/medidas específicas)	
Inserção profissional dos utentes	
Facilitação ou garantia de acesso a benefícios e prestações sociais	
Aumento do potencial de valor produzido	

ANÁLISE DE RISCO – QUINTA DO ESPÍRITO SANTO

Área: Altas com autonomia

Papel estruturante das parcerias	Atuais riscos
Facilitação ou garantia de acesso a habitação	Insuficiente dimensão de apoio/ assessoria jurídica aos utentes
Facilitação de acesso a emprego (pelo match entre empregadores e utentes e pelo acesso a projetos/medidas específicas)	Serviços complementares aos utentes insuficientes (nomeadamente, e a título de exemplo: terapias de grupo, psicoterapia, acompanhamento em áreas específicas)
Inserção profissional dos utentes	
Acompanhamento e prestação de serviços e cuidados de saúde (nomeadamente saúde mental)	
Acesso a recursos (nomeadamente financeiros)	
Facilitação ou garantia de acesso a benefícios e prestações sociais	
Acompanhamento de proximidade aos utentes com alta	
Aumento do potencial de valor produzido	

ANÁLISE DE RISCO – QUINTA DO ESPÍRITO SANTO

Área: Qualidade das respostas

Papel estruturante das parcerias	Atuais riscos
Facilitação ou garantia de acesso a serviços complementares	Não potenciar as possibilidades de benchmarking com entidades congéneres nacionais e europeias
Benchmarking com entidades congéneres (nacionais e europeias)	
Fundamentação científica da intervenção	Fragilizar a relação com a academia e potencial de produção de conhecimento centrado na IIES
Sistematização e valorização de metodologias utilizadas	
Introdução de melhorias e inovação ao nível das metodologias	Não potenciar as oportunidades de serviços complementares específicos (como o acesso a novas tecnologias ou serviços de psicoterapia)
Introdução de melhorias e inovação ao nível dos meios técnicos e materiais de suporte à intervenção	
Troca de experiências e consolidação ou melhoria de práticas	

ANÁLISE DE RISCO – QUINTA DO ESPÍRITO SANTO

Área: Gestão de pessoas

Papel estruturante das parcerias	Atuais riscos
Formação e capacitação das equipas da QES	Não potenciar as possibilidades de benchmarking com entidades congéneres nacionais e europeias
Troca de experiências e consolidação ou melhoria de práticas	Fragilizar a relação com a academia e potencial de produção de conhecimento centrado na IIES
Produção de conteúdos para comunicação	Não potenciar a capacitação da equipa da IIES

ANÁLISE DE RISCO – QUINTA DO ESPÍRITO SANTO

Área: Gestão organizacional

Papel estruturante das parcerias	Atuais riscos
Introdução de melhorias e inovação ao nível dos meios técnicos e materiais de suporte à intervenção	
Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade	Rotinas de angariação de fundos insuficientes
Reconhecimento público da qualidade da gestão	
Reconhecimento público da qualidade da intervenção	
Sustentabilidade financeira da IIES	Não potenciar as oportunidades de serviços complementares específicos (como o acesso a novas tecnologias)
Produção de conteúdos para comunicação	
Intervenção articulada ou integrada com outras entidades	
Aumento do potencial de valor produzido	

ANÁLISE DE RISCO – QUINTA DO ESPÍRITO SANTO

Área: Comunicação

Papel estruturante das parcerias	Atuais riscos
Reconhecimento público da qualidade da gestão	Risco da comunicação ser demasiado centralizada na CVP
Reconhecimento público da qualidade da intervenção	Não potenciar as possibilidades de benchmarking com entidades congéneres nacionais e europeias
Sustentabilidade financeira da IIES	Regras da comunicação e relação com parceiros, pouco claras ou sistematizadas
Aumento da visibilidade e reconhecimento do impacto e valor produzido	
Troca de experiências e consolidação ou melhoria de práticas	

PLANO DE DESENVOLVIMENTO – QUINTA DO ESPÍRITO SANTO

Do trabalho realizado com a equipa da IIES, e atendendo aos riscos anteriormente identificados e ao tipo de parceiros estruturantes em cada uma das nove áreas, identificámos um conjunto de estratégias para a QES, focadas nas suas parcerias, que podem influenciar positivamente o seu crescimento e aumento do potencial de impacto social e criação de valor da IIES.

Neste momento a IIES deverá manter os parceiros que tem mobilizados ativamente e procurar agregar valor à parceria, desenvolvendo as estratégias que de seguida se enumeram. Seja pelo desenvolvimento das áreas específicas junto dos parceiros já existentes, seja pela procura orientada de novos parceiros que possam ter um papel estruturante na implementação daquelas.

No final das estratégias enumeradas de forma alinhada com as nove áreas abordadas (ainda que algumas sejam transversais a mais do que uma área), identifica-se ainda uma regra transversal relativa à própria avaliação das parcerias da QES.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO – QUINTA DO ESPÍRITO SANTO

ÁREAS CHAVE	ESTRATÉGIAS
Competências pessoais e profissionais	Alargar e intensificar as relações de parceria que potenciem o desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos utentes da IIES em contextos externos (fora da QES)
Mudança pessoal (concretização de PI e auto perceção)	Alargar e intensificar as relações de parceria que potenciem o desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos utentes da IIES em contextos externos (fora da QES)
	Desenvolver, para os utentes, programas de longo prazo para o desenvolvimento de cidadania e conhecimento, potenciando a diversidade de parceiros da QES
Reaquisição de laços sociais	Alargar e intensificar as relações de parceria que potenciem o desenvolvimento de redes de sociabilidade em contextos externos (fora da QES), promovendo relações regulares com grupos da comunidade ou de outras instituições

PLANO DE DESENVOLVIMENTO – QUINTA DO ESPÍRITO SANTO

ÁREAS CHAVE	ESTRATÉGIAS
Habitação, emprego e acesso a benefícios sociais	Alargar a rede de parceiros com potencial de assegurar apoio/ assessoria jurídica (e/ou processual) aos utentes
Altas com autonomia	Alargar a rede de parceiros com potencial de assegurar apoio/ assessoria jurídica (e/ou processual) aos utentes
	Alargar a rede de parceiros com potencial de assegurar serviços complementares aos utentes (acompanhamento de proximidade e em áreas de especialização)
Qualidade das respostas	Aderir a plataforma(s) de benchmarking e intensificar a relação com entidades federativas/ participação em eventos neste âmbito
	Garantir uma relação continuada com a academia, que possibilite que a QES seja objeto de produção de conhecimento regular
	Alargar a rede de parceiros com potencial de assegurar meios complementares de suporte à gestão (nomeadamente a Microsoft para cedência de ferramentas para gestão de equipas/ comunicação)

PLANO DE DESENVOLVIMENTO – QUINTA DO ESPÍRITO SANTO

ÁREAS CHAVE	ESTRATÉGIAS
Gestão de pessoas	Aderir a plataforma(s) de benchmarking e intensificar a relação com entidades federativas/ participação em eventos neste âmbito
Gestão organizacional	Definir as regras na angariação de fundos que potenciem, de forma regular e rotinizada, a política da IIES neste âmbito
Comunicação	Construir um plano de comunicação (interna e externa), clarificando as regras da comunicação e relação com parceiros (podendo este plano, num segundo momento, dar origem a um processo do SGQ)
	Aderir a plataforma(s) de benchmarking e intensificar a relação com entidades federativas/ participação em eventos neste âmbito
TRANSVERSAL	Rever e introduzir as melhorias consequentes na metodologia de avaliação das parcerias, nomeadamente em duas dimensões específicas: na identificação das áreas chave ou estruturantes para a IIES, e na tipificação ou categorização (não mutuamente exclusiva) dos parceiros da QES

logframe

Quinta do Espírito Santo

Comunidade
Vida e Paz

Reconstruindo Sentidos de Vida

logframe

ANÁLISE DE ESTRATÉGIAS, CRESCIMENTO E PARCERIAS

QUINTA DO ESPÍRITO SANTO

Cofinanciado por:

Portugal INOVAÇÃO SOCIAL

PO ISE PROGRAMA OPERACIONAL INCLUSÃO SOCIAL E EMPREGO

PORTUGAL 2020

UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu